



Polícia Civil

Fernanda Brandão assume
Delegacia de Investigações
Gerais (DIG) em Taubaté. Pág. 3

Dia de protestos em Taubaté



Diferentes manifestações tomam conta das ruas da terra de Lobato: dependentes químicos não querem o fechamento de comunidade terapêutica em situação irregular; médicos e estudantes protestam contra a importação de profissionais da saúde; e cidadãos pedem a redução de pelo menos 15% do orçamento da Câmara Municipal com o objetivo de acabar com as regalias dos vereadores. Pág. 6

Silêncio no MP

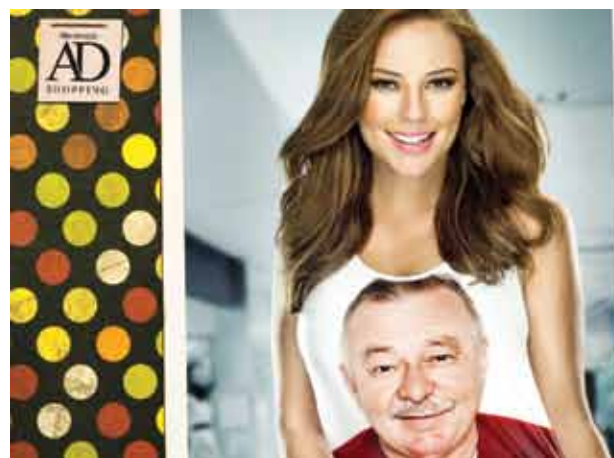
Ministério Público de SP não comenta morosidade na investigação da merenda escolar
Pág. 3

Educação

Prefeito não desiste de apurar possível infração administrativa de professores por incitamento à greve
Pág. 5

Esporte

Taubateana é pentacampeã brasileira de Karatê
Pág. 4





1 - No domingo, 4, o Presidente da Associação Cultural Nipo Brasileira de Taubaté **Yuichi Wada** recebeu a comunidade e seus convidados com mais um undokai (undo=esporte/movimento; kai=reunião), a mais bela confraternização anual onde as pessoas comuns brincam, interagem com outras crianças, famílias e “vizinhos”, de olhos puxados ou não!

2 - A comandante **Profª Elisa Hideco Kato Tamashiro** reuniu os pequenos e os grandinhos para a filosofia da boa reunião: traduziu maravilhosamente a lição de que ali não há lugar para qualquer conotação altamente competitiva ou profissional que têm os encontros de atletismo, eis que no Undokai o senso de grupo é fundamental para a própria existência e realização do evento.

3 - Onipresente na secretaria, organização e realização dos eventos da Associação Nipo Brasileira de Taubaté, **Lídia Matsuda** também brincou, correu, dançou, enfim, suou muito neste undokai, no domingo

mais quente deste agosto!

4 - O Sesc Taubaté se fez representar no Undokai 2013 pela antenada **Fernanda Righi**, que compreendeu e abraçou de pronto essa forma tão saudável de confraternização e divulgação de modalidades esportivas e brincadeiras que nos aproximam um pouquinho mais da sabedoria e tradição orientais.

5 - A advogada **Viviane Shibata Lopes** deixou o tailleur em casa, em Jacaré, e correu à terrinha de Lobato, com marido e crias a tiracolo, para se divertir em família, brincando segundo faziam seus antepassados.

6 - Encarando um dia inteirinho de undokai, quando bandeirinhas coloridas são estendidas por toda a extensão do campo da sede da colônia japonesa local e onde várias competições acontecem com a participação de pessoas de todas as idades, **Kiyotaka Tajiri** representou a vitalidade e o respeito às tradições orientais.



Olavo Bilac
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac
olavobilac.tur.br

Rua Barão da Pedra Negra, 530 - Centro | Taubaté - São Paulo | +55 12 2123.5300

Expediente

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

REPORTAGEM
Marcos Limão - MTB: 62183/SP

ESTAGIÁRIOS
Paulo Lacerda

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Gráfica O Vale

COLABORADORES

Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles

Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO

Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/São Paulo CEP 12031-160
Tel.: (12) 3411-1536
e-mail: jornalcontato@jornalcontato.com.br



Câmara Municipal: ilha da fantasia ou do privilégio?

Existem muitos vereadores que ainda pensam que o "povo lhes deu uma vida de príncipe" e por causa disso se consideram acima de qualquer compromisso com vento soprado pelos novos tempos

CARA DE PALHAÇO 1

O prefeito apresentou projeto de lei que transforma quatro cargos efetivos em cargos de confiança e altera de quatro para seis anos o prazo para incorporação de remuneração que o servidor público receba a mais por ocupar cargo superior. Um projeto louvável diante da orgia reinante na administração pública.

CARA DE PALHAÇO 2

Malandramente, porém, vereador Jeferson Campos (PV) apresentou emenda que incorpora 1/6 do salário por ano. Houve chiadeira porque a incorporação seria imediata. Depois, ele teve de se explicar que a incorporação ocorrerá só depois de no mínimo dois anos de carência. "Esse vereador tem certeza que além de jeito nós temos cara de palhaço", filosofa Tia Anastácia.

COMEÇOU MAL

A apresentação de Giba, campeão Olímpico de vôlei, como nova aquisição da equipe local revelou seu desprezo com nossa imprensa. Só a rede Globo foi convidada. A prefeitura informou que foi uma decisão da assessoria do atleta e que havia um acordo para que a apresentação só ocorresse depois que o contrato estivesse assinado. "Acho que havia cheiro de fumaça no ar", pensa Tia Anastácia em voz alta.

QUEM DIRIA...

O outrora manifestante ácido a favor da probidade administrativa, vereador Joffre Neto (PSB) assumiu a linha de frente para tentar desqualificar os cidadãos que protestavam Câmara Municipal contra as regalias dos vereadores e redução de 15% no orçamento "Quem te viu e quem te vê", filosofa a veneranda senhora.

ILHA DE PRIVILÉGIOS 1

Os vereadores de Taubaté nem se dão conta de como são privilegiados. Cada gabinete tem



6 assessores, 2 celulares, 1 carro, 500 litros de gasolina/mês, 3 mil cópias de xerox, R\$ 250 para correio, diária para viagens... E as regalias não param por aí. Juntando a Escola Legislativa e a Mesa Diretora, a Câmara Municipal mantém mais 40 cargos comissionados, além dos 6 existentes em cada um dos 19 gabinetes. Esses 40 cargos adicionais, é claro, são distribuídos entre os próprios vereadores, para acomodar aliados, parentes e outras coisas mais.

ILHA DE PRIVILÉGIOS 2

O orçamento da Câmara Municipal de Taubaté é de R\$ 28 milhões. São José do Rio Preto com cerca de 420 mil habitantes possui 17 vereadores e o orçamento da sua Câmara Municipal é de R\$ 14 milhões.

ILHA DE PRIVILÉGIOS 3

O espírito de corpo uniu os vereadores de Taubaté contra os manifestantes. Bilili (PSDB) e Luizinho da Farmácia (PR), por exemplo, elogiaram publicamente seu colega Joffre Neto (PSB) pela ofensiva contra os cidadãos que lutam para acabar com as regalias.

ILHA DE PRIVILÉGIOS 4

Tia Anastácia não acreditou na ousadia de seu amigo Bilili (PSDB). O tucano sugeriu a apresentação de um projeto para proibir o cidadão que tem ficha suja a usar a tribuna livre da Câmara Municipal.

SINAL DOS TEMPOS...

Furtaram R\$ 900 de uma servidora da Câmara Municipal. O dinheiro estava na bolsa, e a bolsa, dentro do armário.

SAÚDE

Ao falar sobre a situação dos funcionários da FUST, que deveriam ser incorporados ao Grupo São Camilo, que administra o Hospital Universitário, vereador Digão (PSDB) citou a "incompetência administrativa e falta de transparência" na antiga Fundação Universitária de Saúde de Taubaté, para a qual o deputado estadual Padre Afonso Lobato (PV) enviou milhões de reais através de emendas no orçamento estadual.

POR FALAR NO PADRE...

Luizinho da Farmácia (PR) voltou a chamar o padre-deputado de "mentiroso" e Carlos Peixo-

to (PMDB) disse que ele é "cara de pau". Tanta raiva tem motivo: o presidente do PPL de Taubaté assumiu um cargo no gabinete do deputado na Assembleia Legislativa. Isto aconteceu depois de o PPL ingressar com ações na Justiça Eleitoral para tirar Carlão e Luizinho da Câmara Municipal. Caso a investida desse resultado, Andreia Gonçalves, outra assessora do padre, assumiria o mandato no lugar de Luizinho. Na época, Padre Afonso (PV) disse que não tinha nada a ver com a iniciativa do PPL.

CRÍTICAS 1

Tia Anastácia já tinha dito que os vereadores voltariam do recesso cheio de críticas ao prefeito Ortiz Júnior (PSDB). Luizinho da Farmácia (PR) deu o tom. "Está havendo uma divisão que o senhor vai sentir nessa Casa. Os vereadores estão insatisfeitos", disse, depois de afirmar que não tem medicamentos, não tem reajuste salarial, não tem câmeras de segurança, não tem asfalto nem sinalização horizontal, não tem Pronto Socorro descende...

ALÔ, ALÔ LOLA

O vereador Salvado Soares (PT) falou que está com o material publicitário pronto para começar a campanha "pé na faixa, pé no freio". Mas só falta o Palácio Bom Conselho providenciar as faixas de pedestre.

CADÊ A REFORMA ADMINISTRATIVA?

Eduardo Cursino, secretário de Governo, informou que só vai mandar para a Câmara Municipal o projeto de reforma administrativa depois de resolver a situação dos servidores municipais.

SILÊNCIO ENSURDECADOR

Tia Anastácia ficou extremamente decepcionada com seus colegas vereadores. Na primeira sessão ordinária pós recesso, nenhum deles ousou falar dos problemas no transporte

coletivo envolvendo a empresa ABC Transportes.

A VEZ DAS MULHERES

Fernanda Brandão deixou a Delegacia de Defesa da Mulher para assumir a Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Taubaté. O remanejamento coincidiu com as comemorações dos sete anos da Lei Maria da Penha.

ALÔ, ALÔ MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESP

Na edição 606, CONTATO revelou que até hoje não foi concluída a investigação da denúncia feita em junho de 2008 ao Ministério Público de Taubaté envolvendo a Prefeitura e a empresa Sistol/ EB Alimentação Escolar em um suposto esquema de falsificação de planilhas para aumentar artificialmente o número de refeições servidas na rede municipal de ensino. O promotor José Carlos Sampaio informou por email que foi instaurado o inquérito civil 11/2008.

Há duas semanas CONTATO solicita esclarecimentos junto à assessoria de comunicação do Ministério Público em São Paulo. O último email foi enviado em 5 de agosto com as seguintes perguntas: 1) Qual a avaliação do Ministério Público diante desta realidade? 2) É comum esta morosidade nas investigações do MP? Por quê? 3) O inquérito civil 11/2008 está dentro do prazo legal? Se sim, qual é esse prazo? Se não, de que forma o caso será tratado e qual será o encaminhamento? 4) Em qual órgão do Ministério Público está sendo executado este trabalho de análise? 5) Quando foi conseguida a quebra do sigilo financeiro dos envolvidos? Quem foi o magistrado que autorizou a quebra dos sigilos? Quantas pessoas físicas e jurídicas foram alcançadas pela quebra do sigilo financeiro? 6) Quando teve início esta análise e qual a atual situação dela? 7) Quais são os próximos passos desta apuração? ■

Karatê: Taubaté brilha no Campeonato Brasileiro

A terra de Lobato obteve excelentes resultados no Campeonato Brasileiro de Karatê, realizado em Fortaleza/CE entre os dias 1º e 4 de agosto: conquistou medalhas em diferentes categorias, desde a infantil, passando pela sub-21, até a veterana.

Taubaté foi representada por Naomi Miyahira Hypolito, João Vitor Massaki Goda e Homero dos Santos Júnior, que conquistaram, respectivamente medalhas de ouro, prata e bronze. No total, cerca de 600 atletas participaram da competição.

NAOMI RIDES AGAIN

Mesmo sem contar com o apoio de um patrocinador ou apoio do poder público (cadê a prefeitura?), Naomi Miyahira sagrou-se pentacampeã brasileira pela categoria adulta sub-21. A jovem, de 19 anos, faz curso pré-vestibular e sonha em ingressar em uma Faculdade de Medicina e por isso fica cada vez mais difícil preparar-se para as competições devido à rotina de estudos. “Com o tempo, fiz adaptações em

meus treinos, até mesmo devido à experiência. Meus treinamentos agora são mais direcionados à resistência e à parte física, mas é bastante complicado participar de todo o circuito de competições, porque é muito caro”, relatou a atleta.

Com essa conquista, Naomi classificou-se para o campeonato Panamericano que será realizado a partir de 25 de agosto em Medellín, na Colômbia. Mas ela ainda não sabe se vai ou não participar, pois, além dos custos da viagem, tem de focar nos estudos para o vestibular.

JOÃO VITOR

Aluno da Escola Municipal Professor Juvenal Costa e Silva, João Vitor Massaki Goda, 13 anos, trouxe uma medalha de prata. “Foi bastante legal ganhar a medalha e emocionante também. Achei bem difícil porque tinha competidores de todo o Brasil que eram muito bons”, disse. João Vitor conta que o karatê o ajuda na concentração e que foi de extrema importância a preparação de seu mestre, Ronaldo Fraga. A mãe do jovem, Maria Ângela de Carvalho Goda, ficou ex-

tremamente orgulhosa com o desempenho do filho. “Apesar de não ter sido ouro, foi uma vitória muito merecida. Ele é extremamente esforçado e se sacrifica muito no que faz. É um excelente aluno na escola e motivo de muito orgulho para mim”.

HOMERO

Praticante do karatê há 19 anos, Homero dos Santos conquistou sua segunda medalha no Campeonato Brasileiro. O bronze veio após duas apresentações. Em 2004, foi medalhista de prata. Para esse jovem senhor de 51 anos, o karatê norteia as questões relacionadas a respeito, responsabilidade e o relacionamento com a família. Homero não esquece do apoio de seu professor. “O Ronaldo [Fraga], além de meu mestre, é um grande amigo, um verdadeiro irmão. Ele nos prepara tanto fisicamente, quanto psicologicamente. Formamos um espírito de família”.

RONALDO FRAGA

É um sensei (professor de Karatê) que encara o esporte com



Ronaldo Fraga no pódio com Naomi Miyahira Hypolito (segunda, da esquerda para a direita), com a medalha de ouro no pescoço

idealismo, principalmente as artes maciais. Ele está orgulhoso e enobrecido com o desempenho de seus atletas, apesar do esporte ficar em segundo plano na

sociedade. “Tenho a sensação de dever cumprido. Agregar valores à conduta de meus alunos é algo de extrema valia pra mim”, contou o sensei da Academia Hatha. □

Grafite embeleza a cidade

O viaduto Jacques Félix não é mais o mesmo desde o último final de semana, quando foram dados os primeiros passos do projeto “Cidade de Galeria”, promovido pela Prefeitura de Taubaté com o objetivo de criar interface com a cultura local. O projeto conta com parceria de artistas da região como Paraibuna, São José dos Campos, Caçapava, São Sebastião, Caraguatatuba e Lorena, e até de São Paulo

O chefe da defesa civil, Marcus Ortiz, queria dar uma nova cara para a cidade. Pediu que o arquiteto Felipe Rezende fizesse o contato com os artistas que interferem na paisagem urbana. O passo seguinte foi subsidiar os materiais necessários para as ilustrações. Os artistas grafiteiros não receberam nada para pintar os muros. Com os dois lados do viaduto, foram cerca de 400 m² de muros pintados.

“O grafite possibilita revitali-



Grafite no viaduto Jacques Félix pode ser só o começo

zar as construções urbanas, que passam a ter vida, são valorizadas e podem agregar muito para a sociedade taubateana, que po-

derá ver o espaço público de uma forma mais colorida. O viaduto tem um objetivo: a passagem de carros. Mas não se pode esque-

cer o que está envolto a ele. As pessoas agora terão prazer de passar por debaixo dele para observar o grafite”, explicou Felipe

Rezende, conhecido por Ifi.

Para Marcus Ortiz o projeto tem como cerne “fazer uma conexão do ente público com o privado para formar galerias na cidade”, proporcionando um novo aspecto aos espaços mais usados por usuários de drogas, atos libidinosos e assaltos. “Cidades como Londres, Milão, Paris são locais que dão um olhar diferente ao grafite. Queremos fazer o mesmo em Taubaté, tornando-a um ponto turístico” disse Ortiz.

Já estariam avançadas as conversas com a secretária de Cultura e Turismo para se estabelecer uma conexão do projeto com o esporte e a juventude. Se der certo, os artistas poderão, inclusive, dar aulas sobre grafite em escolas da periferia.

Animado com o que viu, o município Jair Gomes sugeriu que o túnel Visconde de Tremembé seja grafitado com personagens do Sítio do Pica Pau Amarelo. □

Exclusivo

Alegria de professores dura pouco

Diferentemente do que foi informado, Palácio Bom Conselho não desistiu da iniciativa de apurar possível infração administrativa por “incitamento à greve” por parte dos professores que se reuniram na porta do sindicato para discutir temas de interesse da categoria



Professores protestam contra o prefeito na Praça Dom Epaminondas no dia 13 de julho. Prefeito Ortiz Júnior atribuiu à área de Recursos Humanos a decisão de investigar os educadores

A queda de braços entre professores da rede municipal e o prefeito Ortiz Júnior (PSDB) está longe de chegar a um (feliz) epílogo. Na sexta-feira, dia 2, o Diário Oficial trouxe a portaria nº 934, informando a anulação da portaria nº 740, que instituiu o Processo Administrativo Disciplinar (PAD) contra seis professores da rede municipal por suposto “incitamento à greve”.

A notícia causou euforia nos educadores que eram alvos da investigação palaciana. Um deles, Fabrício Peres, publicou textos na rede social Facebook agradecendo o apoio recebido nos últimos dias. Mas a alegria durou pouco.

CONTATO procurou o prefeito Ortiz Júnior (PSDB). O chefe do poder Executivo informou que o recuo se deu em virtude de erros processuais cometidos pela administração municipal. Segundo o tucano, antes do PAD deveria ter sido feita uma sindicância para

apurar “indícios de materialidade” da possível infração administrativa, conforme determinação da Vara da Fazenda Pública de Taubaté.

Provavelmente, a fim de amenizar o desgaste político sofrido com a ofensiva anacrônica e descabida, Ortiz Júnior afirmou que não é ele quem decide se investiga ou não os servidores e sim a área de Recursos Humanos da Prefeitura. “Eu não decidi processar ninguém, nem desisti de processar ninguém. Nós abrimos uma sindicância para apurar a materialidade, se há ou não infração administrativa. Apurada ou não a materialidade, a diretoria de administração decide qual é o próximo passo”, explicou.

Indagado por CONTATO se o PAD arranhou a imagem de sua gestão junto ao funcionalismo, Ortiz Júnior (PSDB) foi contundente. “Eu apuro responsabilidade funcional de servidor todos os dias, independentemente de ser professor, médico, servente, gari ou braçal.

É mais uma ação de eventual falta funcional. Eu não estou afirmando que houve falta funcional, é um procedimento de sindicância para apurar caso tenha havido falta funcional”.

O prefeito disse desconhecer o Projeto de Lei Complementar proposto por Salvador Soares (PT) para revogar o inciso no Código de Administração que prevê punição administrativa ao servidor por “incitamento à greve”. “Independentemente do conteúdo da proposta, a lei não retroage, a lei só alcança fatos praticados a partir da atual vigência. Fatos praticados sob a vigência de uma ordem anterior não são abarcados pela alteração que o vereador pretende”, declarou, sem informar se vetaria ou não a proposta caso ela seja aprovada pela Câmara Municipal.

O professor Fabrício Peres ficou surpreso ao ser informado pela reportagem de que a prefeitura não havia recusado em sua proposta

de apurar suposta falta funcional. “Não estava sabendo disso. Estou sendo informado agora. Continuo achando ser falta de bom senso por parte da prefeitura, mas vamos aguardar para decidirmos quais serão os próximos passos”, disse.

HISTÓRICO

O prefeito decidira instaurar um PAD por conta de uma reu-

nião realizada por professores na porta do Sindicato dos Servidores Municipais no dia 5 de junho na qual os presentes discutiram pautas de interesse da categoria, tais como Lei do Piso Salarial, Plano de Carreira, cumprimento do Estatuto do Magistério e revogação do decreto que limita a concessão de abonadas. Um vídeo do encontro foi levado ao conhecimento do prefeito e nele aparece o vereador opositor Salvador Soares (PT), o que pode ter levado o prefeito a inferir que aquela reunião tivesse fins políticos.

A medida repercutiu negativamente e os advogados dos professores chegaram a obter uma liminar na Vara da Fazenda Pública suspendendo a PAD depois da manifestação realizada no dia 13 de julho, quando chamaram o prefeito de “ditador”. Neste dia, cerca de 200 manifestantes percorreram as ruas centrais da cidade e por fim ocuparam a escadaria da Catedral de Taubaté. A tônica do protesto foi o PAD. A manifestação contou com o apoio da APEOESP (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo), dirigida por membros do PSOL em Taubaté.

À reportagem, Ortiz Júnior (PSDB) disse que “a informação sobre a manifestação da Praça do Epaminondas está equivocada. Eu acompanhei toda a organização dessa manifestação pelo Facebook. Essa foi uma manifestação nacional do movimento “todos pela Educação” em que os professores se manifestaram nacionalmente em quase todos os municípios médios e grandes do país pela melhoria na qualidade da educação em geral e, especificamente no caso de Taubaté, o último item da manifestação trazia uma queixa atinente a essa abertura de Processo Administrativo Disciplinar. E uma parte desses professores colocou como pauta também esse item. A manifestação não foi específica para isso não”.

Pelo andar da carruagem, o fgado parece ser o elemento determinante das decisões do prefeito. Trata-se de uma escolha política.



Ortiz Júnior (PSDB)

7 de agosto, dia de manifestações

CONTATO registrou três manifestações em um único dia na terra de Lobato



Dependentes químicos pedem ajuda ao prefeito contra investida da Vigilância Sanitária



Médicos e estudantes ocupam as ruas contra a importação de médicos

PRIMEIRO PROTESTO

Logo cedo, cerca de 40 pessoas foram até o Palácio Bom Conselho protestar contra a ameaça de fechamento de uma comunidade terapêutica que cuida de dependentes químicos e também reivindicar apoio do prefeito Ortiz Júnior (PSDB) à entidade. A Vigilância Sanitária estabeleceu uma prazo que encerra na sexta-feira 9 para fossem regularizadas falas como a falta de médico 24 horas e de água potável. Caso não ocorra, a casa será fechada. Caso isso aconteça, cerca de 40 dependentes químicos irão para a rua. Os manifestantes encerraram o protesto depois que o secretário de Governo, Eduardo Cursino, garantiu que a casa não será fechada antes de se encontrar um local para abrigar os internos. “Não vamos mexer [na casa] sem uma alternativa. A prefeitura quer fazer parceria para regularizar. A ideia não é criminalizar e sim regularizar”, disse Cursino.

Segundo Edna Tralli, da secretaria de Saúde, a prefeitura tem conhecimento de pelo menos 10 casas irregulares em Taubaté. “A maioria [das casas existentes] é irregular. Isso acontece em quase todos os municípios. A grande maioria começa com

pessoas de boa vontade e pouca estrutura”, afirmou. Tralli disse ainda que não está oficializado o repasse de R\$ 10 milhões do governo federal para aplicar em Taubaté na prevenção e tratamento de dependentes químicos. “Esse número não foi divulgado pela prefeitura. Eu gostaria muito de ter esse valor, mas o ministério não passou o cronograma de desembolso oficialmente”. Ela informou também que diversas iniciativas estão sendo tomadas simultaneamente para enfrentar a dependência química em Taubaté, como processo licitatório para comprar leitos de internação, projetos para a ampliação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e para a construção de unidade de acolhimento.

SEGUNDO PROTESTO

À tarde, cerca de 150 manifestantes reuniram-se em frente à Associação Paulista de Medicina (APM) para iniciar o protesto contra o programa “Mais Médicos” do governo federal, que prevê a importação de médicos. Vestidos com jalecos brancos, os manifestantes passaram pela Praça Santa Terezinha e seguiram para a Praça Dom Epaminondas. Eram médicos e estudante da Faculdade de Medicina

da UNITAU.

A manifestação foi idealizada pelo presidente da APM, Flávio Salgado. Ele conseguiu apoio do Diretório Acadêmico. Não faltaram críticas ao governo federal. Foi possível observar gritos como “Fora Dilma” e “Fora Padilha”, em referência ao ministro de Saúde, Alexandre Padilha.

“O programa Mais Médicos não oferece ao médico uma estrutura de trabalho [nas cidades do interior]” disse o médico Izac de Souza.

TERCEIRO PROTESTO

Na sessão ordinária da Câmara, na tarde de quarta-feira, cerca de 20 manifestantes convocados pelas redes sociais munidos de um megafone pediam o fim das regalias dos vereadores e a redução de pelo menos 15% do orçamento do Legislativo. Solicitavam também a retirada do vidro blindado e a mudança no horário das sessões.

A manifestação só começou depois que os manifestantes tenta-



Manifestantes pedem a redução do orçamento da Câmara para acabar com as regalias

ram, em vão, fazer uso da tribuna e entregar requerimento para a Presidente da Câmara Municipal, vereadora Graça (PSB), e impedidos de ingressar no Plenário.

José Giordano, um dos organizadores, disse que havia se inscrito para usar a tribuna livre, mas os vereadores teriam colocado outras pessoas no lugar. Vereador Joffre Neto (PSB) usou da tribuna para desqualificá-lo, sem entrar no mérito da discussão. O

vereador disse que Giordano teria pleiteado cargo na prefeitura e que teria emitido cheques sem que tivesse como honrá-los.

“Todo mundo botava fé no Joffre Neto. Ele fez denúncias e se elegeu por conta disso. O movimento foi esvaziado porque ele mudou da água para o vinho. Quando assumiu o mandato, manteve as regalias. Ele se fingiu de cordeirinho”, rebateu Giordano. □

Merenda escolar na mira da Câmara

Não está descartada a possibilidade de greve das merendeiras em Taubaté; no Legislativo, cresce o número de vereadores dispostos a investigar os três contratos firmados entre a Prefeitura e a empresa SHA Alimentos

Comissão de Educação promete comparar os custos dos contratos emergencial e atual para verificar se há ou não superfaturamento no custo da merenda escolar. As dúvidas e suspeitas são motivadas pelo fato de a Prefeitura não ter conseguido reduzir o custo do serviço, mesmo após ter realizado um processo licitatório.

No início de 2013, a municipalidade contratou de forma emergencial, portanto, sem licitação, a empresa Santa Helena Alimentos (SHA) para o fornecimento de merenda escolar para toda a rede municipal de ensino ao custo de R\$ 10, 2 milhões pelo período de 180 dias. O caráter emergencial foi decorrente da rescisão contratual com a antiga fornecedora, a empresa EB Alimentação Escolar, por conta de denúncias que comprometiam os serviços prestados, às vésperas do início do ano letivo.

Em julho de 2013, a Prefeitura realizou o Pregão Presencial 179/2013 com vistas a contratar empresa fornecedora de merenda escolar e a mesma SHA Alimentos foi vencedora por ter oferecido o menor preço entre as empresas interessadas: R\$ 20,3 milhões pelo prazo de 12 meses.

Procurado, o prefeito Ortiz Júnior disse na terça-feira, 06, que: "É o mesmo [preço], graças a Deus. Não teve nenhum aumento, embora tenha [sido registrado] 14% de inflação no setor alimentício. Isso é uma conquista extraordinária. Eu imaginava 14% de aumento e ficou exatamente o mesmo preço". Na quinta-feira, 1º, a secretária de Educação, Edna Chamon, já havia informado que "ainda que não tenha havido redução nos valores contratados, tem havido sistematicamente agregação de valor ao serviço ofertado". Faltou explicar, porém, o que vem a ser esse tal valor agregado.

CÂMARA MUNICIPAL

Prefeito e secretária parecem ignorar a justificativa dada por Edna Chamon no dia 02 de maio aos vereadores em plena Câmara Municipal quando ali compareceu



Adilson e José Carlos, do Sindicato das Refeições Coletivas, ao lado do vereador Alexandre Villela (PMDB) durante assembleia com as trabalhadoras

para justificar o contrato emergencial firmado com a SHA. Na ocasião, a secretária admitiu ter comprado produtos da merenda por preços acima dos praticados no mercado em razão da situação de emergência vivida em Taubaté. "Eu poderia ser presa porque não alimentei [os alunos] ou porque alimentei. Fiz a segunda opção", declarou Edna.

Por incongruências como essa, a Comissão de Educação (CE) da Câmara pretende comparar os preços dos serviços e dos alimentos nos dois contratos. "Não quero acreditar que seja uma infeliz coincidência. Como ela [Chamon] disse aqui que comprou mais caro por emergência, vamos comparar os preços", disse o vereador Alexandre Villela (PMDB), integrante da CE.

Para a vereadora Polyana Gama (PPS), presidente da Comissão de Educação, o argumento da inflação pode justificar a igualdade de custos dos contratos. "A gente tem que considerar os preços atuais. Hoje, o que observo é um rigor nessa questão de controle de grandes contratos. O objetivo da secretária é muito claro na questão de rigor com o dinheiro público e com a qualidade na merenda", disse. Segundo a vereadora, a CE pretende realizar visitas surpresas nas

escolas para fiscalizar a qualidade da merenda fornecida e para que seja mantida ao nível atual.

INDÍCIOS DE SUPERFATURAMENTO?

Em relação ao contrato emergencial, vereador Salvador Soares (PT) disse que comparou os custos dos insumos da merenda escolar pagos pela prefeitura em dois cenários: no atacadista e no hipermercado.

Segundo o petista, se a prefeitura tivesse comprado os mesmos itens no hipermercado, a economia seria de cerca de R\$ 600 mil; no caso do atacadista, de aproximadamente R\$ 1,7 milhão.

Por outro lado, a prefeitura informou que no custo está embutida a logística de transportes (são três entregas semanais em 125 escolas, de acordo com o cardápio pré-estabelecido e a capacidade de armazenamentos de cada unidade de ensino) e que os itens do cardápio foram comprados por lotes e não individualmente (sendo assim, não seria possível comparar os preços).

No dia 28 de agosto, a diretora de compras da prefeitura, Márcia Ferreira dos Santos, deve comparecer à Câmara Municipal para

prestar mais esclarecimentos sobre o contrato emergencial firmado entre o município e a empresa SHA.

MERENDEIRAS

No sábado, dia 3, o Sindicato das Refeições Coletivas realizou uma assembleia com as merendeiras, que são funcionárias da empresa SHA Alimentos. Ali foi aprovado que o sindicato pode iniciar negociação com a empresa para obter o piso-salarial, o convênio médico e o não desconto do salário dos dias de recesso escolar. As negociações deverão ser realizadas nos próximos 15 dias e, caso não avancem, as

merendeiras podem realizar greve.

Cerca de 60 merendeiras participaram da assembleia. Todos os vereadores foram convidados, mas apenas o vereador Alexandre Villela (PMDB) compareceu. Por outro lado, diretoras da empresa que não haviam sido convidadas acompanharam o evento. "É inadmissível a prefeitura pagar R\$ 20 milhões [pelo contrato] e a empresa não dar respaldo para vocês. Vocês podem ficar à vontade para falar. Se acontecer [alguma] perseguição, a Câmara Municipal está aberta [para defendê-las]", afirmou Villela.

O sindicato elogiou a presença da coordenadora da merenda escolar em Taubaté, a professora Alaíde Cândida. "É a primeira vez que a prefeitura vem [para um encontro do sindicato com as merendeiras]. O diálogo mudou [em relação ao governo passado]. Isso é importante. Ela está presente para ouvir a reivindicação", disse o sindicalista Adilson Ferreira de Castilho.

O sindicato sustenta, porém, que o prefeito não cumpriu a promessa de colocar no edital do Pregão Presencial 179/2013 a exigência para que a empresa vencedora pague o piso-salarial das merendeiras. Sobre isso, Ortiz Júnior (PSDB), na ocasião, disse que "a gente exigiu o cumprimento de todas as leis trabalhistas, inclusive, obviamente, quando você exige o acordo coletivo, você exige o pagamento do piso. O piso da categoria de alimentação escolar tem que ser respeitado".



Merendeiras em processo de votação durante a assembleia

Cláudio Marques, enfim, um *sex man*

Calma. Não deixe que a imaginação e criatividade deturpem o verdadeiro significado do novo estágio de vida do polivalente Cláudio. Ele navega desde a moderna tecnologia da informação passando pelo trabalho de defesa do patrimônio cultural e artístico quando convocado

pelo IPHAN que o manteve bons anos em Brasília e ainda é capaz de aterrisar novamente em Taubaté como assessor do secretário de Cultura José Antonio Saud Filho. Voltando à fantasia dos nossos leitores, o sex de Cláudio é a maior prova que um homem pode entrar na sua sétima década de vida com

o vigor de um adolescente. Isso mesmo. Na quarta-feira, 07, Brisola, proprietário do Porca Miséria, bar revelação da região de 2013 segundo a revista Veja, abriu suas portas excepcionalmente para receber um grupo de amigos para apagar as 60 velinhas desse jovem intelectual e mais novo sexagenário. 



Amanda, Fabrizia e a filha Beatriz Nunes, Adela Santi e Raquel Roan, mãe de Amanda



O aniversariante Cláudio com Rachel Trajber, com quem namora desde os tempos de Brasília



Lucas Roman, Brisola, Cláudio e Juanito



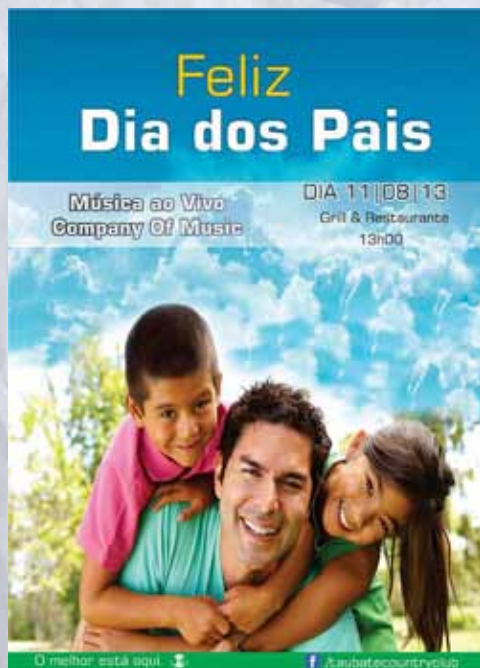
Luara, Elaine e Luís, do projeto Mistura e Manda animaram a noite do Porca Miséria



Clovis Silva, Acir Almeida, Lucas e seu papito Juanito Roman



Taubaté Country Club Programação Social



Programação Taubaté Country Club

A programação do Taubaté Country Club deste final de semana, na sexta-feira, dia 09, teremos música ao vivo com Paulo Henrique e Convidados, às 21H, no Grill. Domingo, dia 11, um almoço especial de Dia dos Pais, para trazer os filhos e toda a família e comemorar essa data especial, com Company of Music, às 13H, no Grill.

VENHA CONFERIR AS PROGRAMAÇÕES QUE O CLUBE OFERECE!!!

➡ Domingo dia 18 de Agosto, terá o teatro infantil, Branca de Neve, às 11H, no Grill.

*“O melhor está aqui.
Ambiente e Gastronomia de Qualidade”*

**Mais Informações: (12) 3625-3333 Ramal: 3347
Luisa Vanni e Tamires Takahashi**

UNITAU promove XXXVI Semana Jurídica

Os 25 anos da promulgação da atual Constituição Federal foi o tema da XXXVI Semana Jurídica realizada no Departamento de Ciências Jurídicas da UNITAU entre os dias 6 e 9

de agosto. Personalidades do mundo jurídico da terra de Loboato explanaram sobre os mais variados temas, desde a legitimidade das manifestações no Estado Democrático de Direito até o controle constitucional no

âmbito municipal.

O convidado da edição de 2013 da Semana Jurídica foi o advogado Eduardo Arruda Alvim, que falou sobre o projeto do Novo Código de Processo Civil. Professor da UNITAU e secre-

tário de Negócios Jurídicos da PMT, Jean Soldi Esteves falou sobre sua inédita tese de doutorado que mistura Comunicação Social com Direito Civil, na palestra "Teoria Comunicacional do Direito Aplicada aos Contratos".

Na noite de sexta-feira, dia 9, o advogado e ex-reitor da UNITAU Sebastião Monteiro Bonato será homenageado na palestra de encerramento sobre "Advocacia: função essencial da Justiça".



Ariadne Castilho de Frêitas (professora) e Rodrigo Romeiro (chefe do departamento) ao lado do palestrante Jean Soldi Esteves (professor da UNITAU e sec de Negócios Jurídicos da PMT)



Promotor Público Antônio Carlos Ozório Nunes sendo atentamento observado pelos professores da UNITAU



Guilherme Vianna (pres. OAB/Taubaté) e Eduardo Arruda Alvim



Da esq. para a dir.: José Alves Júnior, Edison Natalino Pereira, Rodrigo Romeiro, José Cláudio Abrahão Rosa (Juiz de Direito e palestrante) e José Carlos Ortiz Abrahão



Da esq. para a dir.: Avelino Alves Barbosa Júnior, Carmem Sylvia Coutinho de Oliveira, Leonardo Monteiro Xexeo, Rodrigo Romeiro, José Carlos Ortiz Abrahão, Eduardo Arruda Alvim, Guilherme Vianna, Andre, Luiz Arthur Moura e Tuany Pereira Custodio



Nunes Coelho, vereador e estudante de Direito



Da esq para a dir Heloisa Pacheco, Erika Dias, Erika Almeida e Gleitcheli Castilho



Membros do DA na mobilização para comemorar a Lei Maria da Penha: Vera Saba, Nilton, Polly, Daiana, José Fernando e João



Eliane Vergílio, Mariana Gonçalves e Marlene Caetano



Luiza Minhoto e Ana Lidia

Brasil passado a limpo



Luis Cardoso, ex-preso político, Rosa Cardoso e Maria Rita Kehl da Comissão da Verdade e o advogado e ex-deputado Airton Soares



Representantes das mais diferentes religiões prestigiaram o evento promovido pela OAB

Na segunda-feira, 5, um dos símbolos da repressão durante a ditadura (1964-1985), a antiga sede da Auditoria Militar em São Paulo foi cedida à OAB paulista e ao Núcleo de Preservação da Memória Política. O local será transformado em um memorial sobre a atuação de advogados que defenderam presos políticos naquele período. No casarão da avenida Brigadeiro Luís Antônio foram julgados réus políticos por lutar contra o regime. A presidente Dilma Rousseff e Paulo de Tarso Venceslau, diretor de redação desse hebdomadário, entre muitos outros, foram condenados naquele local. O tribunal era formado por um juiz togado (civil) e quatro oficiais. Muitas sentenças eram adrede preparadas por escalões superiores. O evento reuniu advogados, religiosos, políticos de quase todos os partidos e ex-presos políticos.



Anivaldo Padilha, militante na defesa dos direitos humanos e pai do ministro da Saúde



FERNANDO MENDES PARTIU

Fernandão, como era mais conhecido Fernando Augusto Mendes, não resistiu à cirurgia cardíaca na quinta-feira, 01, em São José dos Campos. Embora tenha nascido em Curitiba PR, mudou-se ainda adolescente para a terra de Lobato. Seguindo os passos do pai Nelson, tornou-se empresário no ramo de materiais de construção em Taubaté por mais de duas décadas. Atuou também em outras áreas, como o restaurante BomBom na rua Barão da Pedra Negra, na época um ícone da boa gastronomia, que funcionava em sua própria residência. Aos 72 anos, Fernandão deixa a esposa Rosy Mary, os filhos Flávio, Roberta e Marcela e 3 netos: Guilherme, Gabriel e Manuela. ☐



FESTIVAL SESC JAZZ & BLUES

Serão oito espetáculos durante cinco dias, com feras musicais de diferentes nacionalidades, nos dias 14, 15, 16, 22 e 23 de agosto, com início às 20h. Na quarta-feira, 14 acontecem os shows com Richard Bona & Mandekan Cubano, seguido de Letieres Leite Quinteto.

Richard Bona, baixista, compositor e cantor, grande nome da música instrumental internacional, apresenta seu projeto afro-cubano ao lado da banda Mandekan Cubano, composta por veteranos da música Latina que vivem em Nova York, o trompetista Mike Rodriguez, os primos percussionistas Luisito Quintero e Roberto Quintero, e o pianista Osmany Paredes.

Letieres Leite, maestro, compositor, arranjador e saxofonista soteropolitano, é conhecido pelo seu sincretismo musical desde os anos 1980. Em 2009, com a Okestra Rumpilezz lançaram o álbum de estreia, vencedor do Prêmio da Música Brasileira 2010 como Revelação do Ano e Melhor Grupo Instrumental e do Prêmio Bravo! 2010 de Melhor Álbum Popular.

Serviço: Ingressos limitados

Preços:

R\$ 8,00 – Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo matriculado no Sesc e dependentes.

R\$ 20,00 – Usuário matriculado do Sesc e dependentes, aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e professor da rede pública com comprovante.

R\$ 40,00 – Demais interessados.

Mais informações: (12) 3634.4021 ou (12) 3634.4021 ☐

III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA

O Almanaque Urupês faz a cobertura do evento que pode definir as políticas culturais de Taubaté.

dias 9 e 10
de agosto

reportagens | entrevistas | análises
almanaqueurupes.com



ALMANAQUE
URUPÊS
WWW.ALMANAQUEURUPES.COM



Cigana de Lua

Pendurada na lua
Andou pela vida, de
Olhar distante viajou
A sorver a vida, e o
Despertar do sonho
Causou-lhe tanta dor
Tanta tristeza, que morreu!
Morreu de tudo, apagou seu
Mundo, nem viu o poente...
Luzes esfriaram esse corpo
Antes cálido, renascendo rocha,
Onde deixava quebrar mares, os
Redemoinhos dilacerando carnes,
Virando peixe, cortando águas
Devorando algas saciando fome
Mitigando a sede da que viveu
No alto, e se quebrou nas águas
Mergulhando no profundo reino
Do esquecimento.

Meu pai, meu herói... o turco do mercado

Um mergulho no passado para recuperar imagens que marcaram a relação de pai e filho é a maneira com que Mestre JC Sebe homenageia seu pai, imortalizado pela música de Renato Teixeira

Diz uma lenda familiar que meu avô teria morrido de fome no Líbano. Assunto pouco falado em casa, tal insinuação sempre doeu muito em mim. É muito estranho não poder desenharmos a árvore genealógica familiar e sequer saber nomes, detalhes, características de nossos antepassados. Tudo se mostrava como se a vida não tivesse raízes e as tradições que animam casos familiares fosse assim, uma escrita sem legendas. Lembro-me que garoto ainda, gostava de propagar que era descendente dos bravos fenícios, navegantes imbatíveis, senhores de vinhos, azeites e perfumes. Assumir tal suposto me valia, de certa maneira, como compensação histórica da carência total de lastro informativo. Raramente, cá e lá, entre os mais velhos destilava-se algum comentário, mas sempre vagos e imprecisos.

Desde menino queria saber mais, e colecionava fragmentos como quem compunha uma melodia explicadora de segredos. Perguntava muito, mas havia uma espécie de pacto familiar em estabelecer o início da nossa história no Brasil. Talvez por isto meu pai sempre contava que tinha rasgado a "Ficha Modelo 19", documento que atestava a origem.

Havia sim certo orgulho interno em se saber libanês, mas o consumo desta certeza era apenas doméstico. Fora de casa, devíamos seguir a moda brasileira e nos identificar como os demais. Aprendemos que bom mesmo era ser brasileiro. Segundo o enredo conseguido, sabia que meu pai nasceu à beira mar, numa casa que ficava no estuário de um rio que lhe deu o nome "Ibrahim", em Djbel, próximo a Byblos. Achava lindo este recorte justificativo e gostava também

da tradução do nome "Abrahão". Mas, a par do viés idílico, não me era difícil imaginar a penúria que motivava a imigração. A fome grassava entre a população pobre do campo e os parentes, junto com as ovelhas, todos iam morrendo. Meu pai seria o único filho sobrevivente, ficou só no mundo. Fora do Líbano, restava apenas um irmão do meu avô, um tal de "Tio Habib", figura também mítica no Rio de Janeiro dos anos de 1930. Sem documentação comprobatória alguma, sem registros mínimos, sabe-se com certeza que meu pai teria embarcado aos 14 anos. Guardo com zelo extremo a foto dele que, aliás, serviu de capa para várias edições de um de meus livros.

Ao contrário da lacuna de informações sobre a vida antes da chegada dele ao Rio, sobram histórias sobre o adolescente em plagas cariocas. Meu pai foi um homem muito bonito. Alegre também. Ecoam ainda histórias de paixões que o inscreviam como moço sedutor. Seu sucesso decorreu da combinação do porte físico com a extrema simpatia. Moreno de olhos muito claros, alto, papai encantava também pela conversa. Crescido no Rio, contudo, deve ter sido verdade que foi, como contava uma tia, muito namorado, e que a tal ponto se tornou galante, que trataram logo de lhe arranjar um casamento. Recomendaram-no que saísse da então capital federal a fim de trilhar um rumo mais disciplinado, pois ele já era muito conhecido em Copacabana. Conta-se também que meu pai viu minha mãe apenas uma vez antes de se casarem. Tudo arranjado, se fez vigorar a combinação de dois princípios que acompanham a lógica familiar árabe: "case seu filho com a filha de quem você conhece" e "casem-se os jovens,

depois se amarão". Assim foi feito.

Foi bom negociante, o meu pai; muito trabalhador. Vê-lo apresentando tecidos às freguesas é das recordações mais completas, bonitas e emocionantes que guardo. Sabia negociar, mas era do tipo que precisava de tempo, fazia tudo com pausas médias e loas planejadas. Era como se oferecesse ouro, mira e incenso, não lhe interessando a quem. Mas de tudo, o que mais me enternece é o jeito narrativo que possuía. Ninguém contava um caso como ele. Senhor de sedutoras palavras, sabia usar a surpresa, favorecer o suspense e criar imagens de cores sutis. Ah, o humor de meu pai!... E o que dizer da sua elegância quando, aos domingos, envergava seus ternos bem cuidados e com gravatas impecáveis ia à missa das nove horas? Devo dizer que era filiado ao Esporte Clube Taubaté e que chegou a ser diretor do "Burro da Central". Sendo devoto de São Charbel, de sua terra natal, aliava as penúrias de torcedor com fervorosas rezas. E tudo lhe dava certo. Papai foi um homem feliz.

Quanta saudade tenho dele! As histórias que entesouro são meu melhor patrimônio. Se pudesse, se me fosse possível, daria meu melhor beijo filial e, quem sabe, deixaria sonhar a canção do Renato Teixeira: Salim, *O turco do mercado. Vende tecidos. Vende relógios. Vende anéis de noivado. E na cidade de todo mundo diz. Que um turco só põe o nariz. Onde houver lucro assegurado. Salim. O turco do mercado. Já foi mascate. Foi alfaiate. Candidato a deputado. E de aventura em aventura. Um dia a sorte lhe sorriu. E ele simplesmente se serviu. Foram-se os tempos. Das vacas magras. Salim rebanha. Contas bancárias. Filhos doutores. Muitas amantes...* A saudade dói, mas é boa.

Fácil é alugar um carro
da maior rede de aluguel
de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel
de Carros
Localiza

R\$ **39,90***
Diárias a
partir de + R\$ 0,46
por km
rodado

Pagamento à vista ou em até
10x sem juros no cartão.**
Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS !



Democratizar a democracia

A primavera brasileira, que chegou no inverno, tem feito reivindicações sociais e econômicas de forma precisa, relativas aos transportes públicos, à educação e à saúde. Do mesmo modo, formularam-se críticas contundentes a escolhas e decisões do Governo em matéria de política econômica, como, por exemplo, os gastos – indecentes – autorizados para a construção de monumentais estádios de futebol, quando, em contraste, os serviços públicos apresentam um quadro de lamentável precariedade.

Mas não apenas de direitos econômicos e sociais tem falado a Rua.

Apareceram com grande força reivindicações de caráter político. O principal alvo tem sido a mal chamada “classe política”, evidenciando-se um processo de autonomização crescente entre os políticos profissionais e os partidos, de um lado, e a sociedade, de outro. O autismo de certos representantes, como os notórios presidentes do senado e da câmara de deputados, que se permitiram usar aviões da Força Aérea para viagens privadas, resumem, mas não exaurem, o descompasso entre os partidos políticos e os cidadãos comuns.

O problema não é apenas brasileiro. Trata-se de um fenômeno universal.

Nos regimes democráticos mais consolidados, é claro, há décadas, o crescimento da abstenção e do voto nulo. Desconfiados, os cidadãos afastam-se dos partidos que já não empolgam as pessoas, sobretudo a juventude. Por outro lado, em inúmeras convulsões que têm marcado os últimos



reprodução

anos – derrocada de ditaduras, desagregação do socialismo na União Soviética e na Europa Central, “primaveras árabes”, entre outros – os partidos políticos têm evidenciado notável incapacidade de diálogo e de protagonismo, sendo praticamente ignorados.

O Brasil não escapa desta tendência. Ao contrário, alguns aspectos particulares a têm reforçado em nossas latitudes: o esplêndido isolamento de Brasília, transformada numa espécie de “Ilha da Fantasia”; as mordomias, existentes desde a fundação da nova capital, ampliadas à época da ditadura e, desde então, sempre reforçadas; salários desproporcionalmente altos; crédito fácil e barato; aposentadorias compensadoras; planos de saúde especiais; passagens aéreas gratuitas; assessorias sem tamanho; privilégios que não encontram paralelo no mundo, mesmo em países muito mais ricos, e que não se limitam ao Parlamento Federal (Câmara e Senado), estendendo-se ao Executivo e ao Judiciário.

Construiu-se uma espécie de barreira que separa os (podres)

poderes da cidadania, intensificando dinâmicas que isolam, cada vez mais, as elites políticas da população.

Os movimentos sociais da “primavera” brasileira, tão eficazes na denúncia dos desmandos econômicos e sociais e na formulação de reivindicações nestas áreas, estão desafiados a formular uma plataforma de reforma política que, sem destruir o regime democrático, o aperfeiçoe, impedindo que as dinâmicas autonomistas cavem abismos intransponíveis entre representantes e representados.

É com este ânimo e esta intenção que têm circulado na sociedade algumas idéias que merecem ser consideradas. Eis algumas:

1. Extinção do senado e criação de um parlamento unicameral. A noção do respeito pela federação, assegurando-se a todos os Estados patamares razoáveis de poder e influência, para que não sejam esmagados pelos mais poderosos, pode ser garantida mediante quocientes desiguais de representação, beneficiando estados menores ou menos populosos.

2. Extinção do maldito instituto da reeleição. Introduzido em má hora por métodos heterodoxos e casuísticos, espalhou-se como praga, contaminando múltiplas instituições públicas, inclusive escolas e universidades. Hoje em dia, o político ou o administrador que não consegue se reeleger se tem como fracassado. Desde a primeira investitura, só pensa na segunda ou na terceira, contribuindo para viciar o processo político. A reeleição deveria ser proibida em todos os níveis e para todos os cargos públicos. Respeitado um período de “quarentena”, a ser definido, o político poderia concorrer de novo.

3. Redução dos mandatos de parlamentares, em todos os níveis, para dois anos, o que, aliás, já é praticado nos Estados Unidos (deputados estaduais em diversas unidades da federação norte-americana têm mandato de apenas um ano).

4. Diminuição drástica dos privilégios e das assessorias dos parlamentares, que passariam a ter assessores profissionais, aprovados em concursos públicos.

5. No financiamento das cam-

panhas eleitorais, proibição, sob severas penas, de doações de pessoas jurídicas, fixando-se um teto de cinco mil reais para doações de pessoas físicas.

6. Manutenção e ampliação do horário eleitoral gratuito, estabelecendo-se tetos para o custo de tais programas.

7. Estabelecimento de candidaturas avulsas. Qualquer cidadão poderia ser candidato para cargos parlamentares, caso contasse com aprovação de 20 mil eleitores registrados, aumentando-se o quociente para candidaturas a cargos executivos.

8. Facultar a determinadas instituições civis a possibilidade de indicar candidatos.

9. Ampliação da legislação sobre plebiscitos e referendos. Plebiscitos obrigatórios para questões indicadas por mais de 500 mil cidadãos.

10. Ampliação da legislação concernente às iniciativas populares, obrigando-se o Parlamento a considerar tais iniciativas prioritariamente, caso reunidas 300 mil assinaturas, aferidas por meios eletrônicos.

11. Regulamentação das mídias impressas e audiovisuais, segundo padrões já definidos em regimes democráticos europeus.

Se a primavera brasileira conseguisse unificar-se em torno de alguns destes pontos, formulando uma plataforma de reforma política, a ser aprovada por um plebiscito nacional, poderíamos, talvez, quebrar o círculo vicioso que bloqueia e desmoraliza o regime democrático. Ao invés de destruí-lo, trata-se de radicalizá-lo, democratizando a democracia. ■

**Acesse
nosso site:**

www.jornalcontato.com.br



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br



Por que a revelação de Félix foi tão bombástica?



Não há como negar que Walcyr Carrasco, autor de "Viver à Vida", deu uma bela contribuição para a causa gay com a revelação "bombástica" sobre a sexualidade de Félix para sua família. O que é difícil de engolir, com todo o respeito, é a surpresa geral da milionária família Khoury.

Existem homossexuais que não dão pinta e outros que são cheios de trejeitos. A sinopse da novela dizia que caberia ao ator Mateus

Solano interpretar um meio termo. Era preciso sutileza para que a sexualidade do personagem fosse algo captado com nitidez apenas nos radares femininos. Nos masculinos, o ideal era que alguma uma dúvida ficasse no ar. Não ficou.

Depois de segurar a onda nos primeiros capítulos, Solano desandou. Sua interpretação de Félix transformou-se em uma versão dramática do comico mordomo Crô. Nada justifica a cara de espanto de todos na sala da mansão quando

Judith gritou "O Félix é gay!!!".

Já Marcelo Antony, que interpreta o médico gay Eron no mesmo folhetim, acertou o tom. Contido, ele raramente dá pinta e se comporta como um verdadeiro homossexual bem resolvido. Em breve, ele, que já foi até casado com uma mulher, terá um surto hétero ao transar com a "amiga" Amarilys. O plano é que ele a engrvide de maneira natural.

O olhar atento do comentarista de novelas Maurício Stycer,

do portal UOL, captou outra questão que estava me incomodando. Como pode Paloma (Paula de Oliveira), com a formação e a idade que tem, ser tão idiota?

Outra observação. Reparem que a médica simplesmente sumiu do hospital. Parou de trabalhar? Pediu demissão? Surtou? Walcyr Carrasco não explica, a família também não questiona e ninguém no hospital que parece casa de veraneio parece ter sentido a ausência

dela. Detalhe: o roteiro diz que ela se tornou uma das melhores pediatras do país. Mas vamos enfim ao que interessa.

Apesar de todas as armações que fez, Félix perderá o cargo de diretor administrativo do hospital San Magno. Sua queda será motivada por Lutero (Ary Fontoura), que está com sede de vingança.

Atílio, o desmemoriado malandro, vai ser preso por bigamia.

Valdirene conhecerá sua futura sogra milionária. 

blogdovenceslau.blogspot.com

***o melhor do
trocadalho do carilho***

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

*Apresente o recorte desse anúncio
e ganhe 20% de desconto nos serviços
de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira*

*Fone 3624-8585
Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO*

Gelo que esquentar:

A complexidade do clima através dos mundos

Os cientistas cada vez mais se preocupam com a "climatologia dos mundos possíveis". Exemplos disso são dois estudos que aqui abordaremos.

O PARADOXO DO GELO

As estrelas emitem diversos tipos de luz, tais como a luz visível e a ultravioleta que têm alta energia, e o infravermelho e o infravermelho próximo com baixa energia. É lógico supor que o calor dos planetas do tipo rochoso depende da quantidade de luz que recebem das suas estrelas, se todas as demais condições forem iguais. Mas, em artigo publicado agora em agosto de 2013, na revista *Astrobiology*, uma doutoranda do Departamento de Astronomia da Universidade de Washington, Aomawa Shields, levantou uma hipótese diferente: planetas rochosos orbitando es-

trelas mais frias (como as do tipo "anã vermelha") podem ser mais quentes que outros orbitando estrelas mais quentes, ainda que recebam a mesma quantidade de luz, devido ao fato de que o gelo absorve o infravermelho mais longo emitido pelas estrelas mais frias. Assim, quanto mais luz o gelo absorvesse, mais o planeta se aqueceria.

Isto não é como o que ocorre na Terra, onde o gelo e a neve refletem a luz visível do nosso Sol. Aliás, aqui os gases do efeito estufa guardam o calor ao absorverem o infravermelho próximo. Os pesquisadores da referida Universidade creem, então, que os planetas em volta das estrelas mais frias não necessariamente se pareçam com bolas de neve, cobertos dos polos ao equador por gelo. A luz visível e a ultravioleta emanadas de uma estrela anã amarela-branca, todavia,

refletem-se no gelo e na neve planetários, e quanto mais luz for refletida mais frio ficará o planeta. As eras glaciais da Terra, por exemplo, podem ser entendidas como ocorrências desse fenômeno "bola de neve".

Essa interação entre as camadas de gelo e a luz das estrelas é menos influente no clima dos planetas fora das chamadas zonas habitáveis dos sistemas planetários, onde, supõe-se, a temperatura abaixa e os níveis de CO₂ aumentam: isso porque a grande quantidade de CO₂ ou outro gás de efeito estufa bloquearia a absorção da radiação na superfície, de forma que então se perderia a contribuição do gelo para o aquecimento. Essa hipótese, se aceita, traz, porém, muitas implicações: por exemplo, os astrônomos deverão passar a procurar por vida primeiro em planetas orbitando estrelas mais

frias ao invés das mais quentes.

ATMOSFERA MARCIANA

Continua sendo tópico de intensa pesquisa o fato de a atmosfera de Marte ser tão fina. Mas, o robô Curiosidade, enviado a Marte pela NASA, traz dentro de si um laboratório que analisa amostras de materiais que coleta, como amostras da atmosfera marciana, e pode, por isso mesmo, ajudar a desvendar o mistério.

Isótopo é uma espécie de variante do mesmo elemento químico: por exemplo, o ozônio (O₃) é um isótopo do oxigênio, cuja forma mais estável é o O₂. O carbono tem dois isótopos muito comuns, o carbono-12 e o carbono-13, este último mais pesado e mais estável. Como a maior parte da atmosfera de Marte é gás carbônico (CO₂), o robô Curiosidade analisou justamente os isótopos mais pesados de carbono e oxi-

gênio. A atmosfera marciana atualmente é rica deles em comparação com os materiais que devem ter formado o planeta. As análises desses componentes então podem fornecer mais pistas sobre como teria evoluído a atmosfera do Planeta.

Outros elementos presentes no planeta, como hidrogênio, por exemplo, estão sob análise também, de modo a completar o quadro histórico. Os resultados preliminares foram publicados como dois artigos em julho na *Science*, de autoria da equipe de Paul Mahaffy, e até agora são coerentes com a hipótese de que Marte teve uma já uma atmosfera mais densa e que em algum evento crítico a teria perdido. Como Marte segue perdendo atmosfera ainda hoje, mais dados precisos acerca disso hão de ser coletados nas próximas missões programadas da NASA. ■

por João Gibier
joaogibier@hotmail.com

ESPORTE

Futsal Taubaté treina para início do Paulista A2

Taubaté ainda não encontrou o caminho da vitória na Copa Paulista. O último resultado igual aconteceu no domingo (4) contra o São Caetano, quando o jogo terminou em 0 x 0.

Os taubateanos ocupam a vice-lanterna do grupo 4, com quatro empates e uma derrota. Para tentar reverter essa situação, o burrão recebe o Audax no domingo (11), às 10h, no estádio do Joazeirão.

CATEGORIAS DE BASE

Após empatar em 3 x 3 com o Guarani na última quarta-feira (7), o Sub20 volta a campo pelo Campeonato Paulista no próximo sábado (10), contra o Bragantino. O duelo será fora de casa, às 15h.

Já os garotos do Sub11 e Sub13 terão clássico no domingo (11) em rodada válida pelo estadual. A partida será diante do Jacareí, no estádio Stavros Papa-



O treinador Ricardinho (centro) durante treino da ADC Ford Futsal/ Taubaté

dopoulos, a partir das 09h.

FUTSAL

Quinze dias de folga. Esse foi o período que os atletas da ADC Ford Futsal/ Taubaté tiveram antes de retornarem aos treinos. Na quarta-feira (31) foi a data da reapresenta-

ção do elenco e exames físicos.

Após o Metropolitano, Copa Vanguarda e Jogos Regionais, o elenco foca mais duas competições até o final do ano: Paulista A2, previsto para começar no fim desse mês, e Jogos Abertos do Interior, que será realizado em outubro.

O Paulista será dividido em dois grupos com seis clubes em cada. Os quatro melhores avançam para a próxima fase. Além do Taubaté, completam a chave: Sorocaba, XV de Novembro de Itapetininga, 1º de Maio de Santo André, Barão de Mauá e Várzea Paulista ou Praia Grande. Do outro lado estão: Pinhal, Taboão da Serra, Yoka, Americana FS21, Itupeva e Araraquara.

PARATLETISMO

Em 29 de setembro de 2012, um acidente de moto mudou a vida de Thiago Menezes de Almeida, de 33 anos. Ao atravessar um viaduto no bairro Araretama, em Pindamonhangaba, o então mecânico perdeu o controle do veículo e foi lançado na pista.

Com o impacto da queda, o motociclista ficou tetraplégico. Após 12 dias internado no hospital, recebeu alta e foi encaminhado para a

Rede de Reabilitação Lucy Montoro, em São José dos Campos. Em 1 ano e 4 meses, Thiago contrariou o laudo médico e recuperou os movimentos dos braços e do tronco. Motivado, procurou no esporte superar os obstáculos.

O ex-mecânico e jogador profissional de basquete encontrou no Projeto Esporte para Todos de Taubaté uma nova etapa da vida. Através do lançamento de peso e dardo, basquete sobre rodas e handbike, o competidor supera diariamente as dores do corpo e busca nessas modalidades força para ir em busca de títulos.

A rotina é pesada. Todos os dias ele acorda cedo, realiza os exercícios de alongamento em Pindamonhangaba e vai para Taubaté, onde foca os treinamentos no campo da CTI. O paratleta está um pouco mais de um mês no projeto, mas confiante para novos desafios. ■



Desponta uma grande cantora

Sambas (Fina Flor) é o primeiro CD de Susana Dal Poz. Seu bom potencial vocal torna-se perceptível quando ela revela uma estreita mas eficaz extensão, que navega bem nas notas intermediárias e emite as sílabas com firmeza, mantendo-as afinadas desde o início até o final das frases melódicas. Isso não é pouco, não.

No repertório, Noel Rosa: "Com Que Roupa", "Palpite Infeliz" e "O X do Problema", Nelson Cavaquinho: "A Flor e o Espinho" (parceria com Guilherme de Brito e Alcides Caminha) e "Coração Poeta" (parceria com Paulinho Tapajós), Assis Valente: "Camisa Listrada" e "Alegria" (parceria com Durval Maia), Wilson Moreira: "A Mais Nova Conquista" e "Vou Matar Você de Raiva", Geraldo Pereira: "Falsa Baiana", Dorival Caymmi: "A Vizinha do Lado", Janet

de Almeida e Haroldo Barbosa: "Pra Que Discutir Com Madame". Como dá para notar, dos doze sambas selecionados apenas três, os dois de Wilson Moreira e o de Nelson Cavaquinho com Paulinho Tapajós, não são grandes sucessos.

Ao priorizar títulos muito interpretados e por isso mesmo um tanto repetitivos, Susana correu dois riscos: a escolha poderia ser vista como insegurança e medo de arriscar ou incorrer no "perigo" da comparação, já que a maioria desses grandes sambas já foi muito (e bem) cantada por grandes cantoras de ontem e de hoje.



divulgação

Nenhum dos dois riscos abalou o resultado do trabalho, ou, se abalo houve, foi de pouca monta. Pois os clássicos, cantados com correção, fazem a felicidade de quem deles gosta e nunca se cansará de

escutá-los. As inevitáveis comparações mostrarão que a novata Susana está no caminho certo para logo, logo, se equiparar a uma Roberta Sá ou a uma Teresa Cristina.

Os sambas pouco conhecidos, principalmente os de Wilson Moreira, bem como a interpretação de "Camisa Listrada" (três dos grandes momentos do álbum), mostram que ela tem potencial para, no próximo CD, ir ainda mais longe. Quem sabe cantando músicas inéditas, o que lhe permitirá trazer à tona a sua verdadeira personalidade interpretativa, que a caracterizará e identificará perante o público.

Em sua estreia com *Só Sambas*, Susana Dal Poz conta com um grande trunfo: a produção, os arranjos e os violões de seis e de sete cordas de Bernardo Dantas.

Os arranjos marcam pela presença constante dos sopros de Dirceu Leite, Maico Lopes e Fabiano Segalote e por uma cozinha rítmica de enorme qualidade (Pretinho da Serrinha e Trambique). Há que se ressaltar também o naipe de cordas (Felipe Prazeres, Gustavo Menezes, Ivan Zandonade e Janaina Salles), o cavaquinho (João Callado) e o baixo acústico (Augusto Mattoso). O suingue sacudido deles prepara a cama para que Susana deite e role. E, apesar de ainda lhe faltar picardia para brincar com divisões das frases, ela se sai muito bem.

Susana é uma cantora a quem se deve dedicar carinhosa atenção, posto que ela tem nas mãos e no gogó o poder de amadurecer para se revelar uma cantora que, por ora, já se divisa grande.



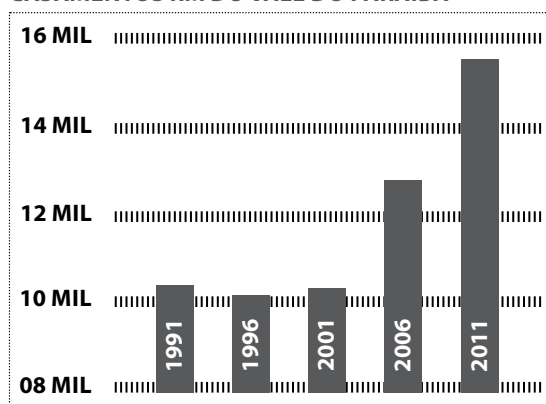
O boom passou !!! E agora ??

Muita gente me pergunta: como está e, principalmente, como vai ficar o mercado imobiliário? É nítido que todo mundo que acompanha este mercado percebe que o tão falado "BOOM IMOBILIÁRIO" passou. Depois de um momento que parecia que a valorização e facilidade de venda de imóveis não teria fim, é normal surgirem incertezas e desconfianças na hora de aplicar as economias em uma casa ou apartamento.

Agora, diante da calma reinante no mercado, surgem inúmeros boatos: "O preço dos imóveis vai cair! As construtoras vão quebrar! Os bancos que financiaram imóveis vão falir!" Enfim, são especulações que induzem a pensar que não é hora de se investir em imóveis. Porém, através dessa coluna, pretendo desmistificar esses boatos e dar dicas ao leitor, sinalizando que, tomados os devidos cuidados, a hora de investir em imóveis é sim agora!

Porque os preços dos imóveis não vão cair?

CASAMENTOS RM DO VALE DO PARAÍBA

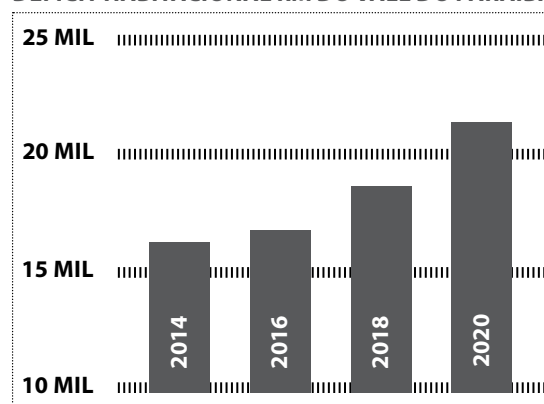


O preço de um produto é o valor formado pelo preço de custo de produção (senão o "fabricante" tem prejuízo) e o que as pessoas (demanda pelo produto) estão dispostas a pagar. Minha análise começa pela demanda por imóveis. No mercado residencial, o consumidor final são as famílias que hoje estão passando por marcantes transformações em todo o País, conforme dados oficiais. Isso aponta para uma demanda muito forte nos pró-

ximos anos. Vejamos:

- As mulheres têm cada vez menos filhos e estão cada vez mais independentes;
- As famílias encolheram (hoje, no Vale do Paraíba, em média uma família é composta por 3 pessoas) e se diversificaram, demandando mais imóveis;
- Hoje, somente 38% das residências da Região têm mais de 4 moradores, há 20 anos eram 54%; (CENSO 1991/2010 IBGE)

DÉFICIT HABITACIONAL RM DO VALE DO PARAÍBA



- O número de pessoas que moram sozinhas quase passou de 6 para 11%, enquanto domicílios habitados por 2 pessoas saltaram de 13 para 21%; (CENSO 1991/2010 IBGE)

São indicadores que mostram uma revolução nos hábitos e costumes da população brasileira nas últimas duas décadas. Morar sozinho, "juntar-se", divorciar-se, união homo afetiva, aumento da expectativa de vida, mulher ocupando

postos de trabalho, etc., fenômenos antes restritos a grupos minoritários hoje se avolumam, com reflexo na composição das famílias, domicílios e na demanda habitacional.

Além do aspecto comportamental, a população no Vale do Paraíba cresceu 13,5% na última década enquanto o crescimento das famílias foi 14% - cerca de 80.560 novas famílias! Esse números revelam que a nova configuração familiar aumenta a necessidade de moradias, pressionando a demanda. Além disso, estudos apontam um déficit habitacional no Vale do Paraíba que necessita de pelo menos mais 150.000 residências nos próximos 10 anos! (Ministério das Cidades/CEDEPLAR)

Na próxima semana abordarei outros aspectos da demanda por habitações, ligados à dimensão econômica e social.



O Bentinho do Guatura

Fui criança em Ubatuba, nos anos cinqüenta. A cidade ia do Aeroporto Gastão Madeira, um ubatubano que desenvolveu a bússola aérea, e que a meninada conhecia apenas como "Campo de Aviação", até as duas pontes sobre o Rio Grande (ao lado da famosa "rampa" onde se comercializava o pescado e se comia o magnífico cuscuz do Gaiato) e o cais dos barquinhos de pesca que saíam em revoadas marítimas todas as manhãs, com seus motores a diesel pipocando sobre as ondas, em direção ao alto mar.

A cidade da minha infância era transparente como um vidro; todos se conheciam e "se sabiam" pois a comunidade urbana e rural somadas, não passava de cinco mil pessoas. Se alguém morria, a notícia corria rápido, numa espécie de internet boca a boca. Digo mais, se alguém desse um grito no meio da noite, toda a cidade acordaria em pânico.

As pessoas da minha infância deixavam visíveis suas habilidades. A maioria pescava, outros faziam tamancos, outros labutavam vida a fora, na rua do Comércio. Havia, por exemplo, Lauro de Aquino, um cidadão de utilidade pública, com mil habilidades. Concertava motor de avião, extraía dentes, confeccionava ternos e colecionava discos

78 rotações. Até os projetores do Cine Iperoig, onde meu pai trabalhava como gerente, era Lauro que os mantinha funcionando.

Havia também tipos como o Zeca Pão, pai de meus amigos Plínio e sua irmã Mica, que limpava fossas e, como meu avô Jango, era um excelente pescador de robalos, fígados do parapeito da ponte do Perequê Açu com tridentes fixados na ponta de longos cabos de madeira arremessados lá de cima, com precisão cirúrgica.

Ficaria aqui horas a fio falando das pessoas interessantes que conheci enquanto vivia os primeiros 12 anos da minha existência.

Mas vamos ao que interessa; muita gente em Taubaté conheceu e usufruiu das benesses farmacêuticas de seu Filhinho que fazia desde pequenos curativos "até operações de apendicite", diziam. Seu Filhinho era também um compositor de letras bastante eficiente e seu nome consta de muitas parcerias com músicos da cidade. Fez muitas letras para Adolphinho, primo de minha mãe, o compositor mais produtivo que me antecedeu na família. Como já disse aqui na coluna, sou a quinta geração de músicos dos Teixeira.

Adolphinho deixou uma obra muito interessante, com potencial, inclusive, para que ele tentasse, se

quisesse, uma carreira que, tenho certeza, seria muito bem sucedida. Preferiu viver uma vidinha boa em Ubatuba, na paz "daquelas praias quase mortas", como dizia minha tinha Edith, talvez a melhor intérprete das canções de Adolphinho.

Seu Filhinho compôs lindas valsas e competentes maxixes com Adolphinho; foi fundamental pela alta qualidade da música ubatubana.

Certa noite, quando o sol acabara de se por, uma parturiente começou a dar a luz, lá pros lados do Horto. Acontece que já estava por lá metade das parteiras ubatubanas, que naquela ocasião eram doze, e nada do nenê chegar.

Chamaram seu Filhinho que chamou as outras seis. Formou-se assim uma junta de parteiras que de tudo tentavam. Colocaram chapéu na cabeça da pobre mãe e a fizeram soprar uma garrafa. Nada!

Foi batendo aquele desespero e decidiram apelar para Guatura, o único parteiro homem da cidade e funcionário do posto de saúde, colega de meu tio Joanito, do Trajano e do Fifo.

Até então Guatura não fora chamado porque todos sabiam que, logo após o expediente, ele ia pro bar beber e com certeza naquelas alturas da noite, já deveria estar irremediavelmente, breaco.

Seu Filhinho foi encontrá-lo, já trançando as pernas pela Rampa, às escuras. Levou-o para a farmácia, aplicou-lhe uma daquelas injeções que fazem o bêbado sair espirrando, e foram pra casa da mulher que sofria desesperadamente, começando, inclusive, a correr sérios riscos.

Guatura chegou, olhou, conversou com as outras parteiras e se inteirou completamente da situação. Então, enfiou a mão no bolso da calça e tirou de lá um *Bentinho*, essas orações que a gente escreve num papel e depois costura dentro de um paninho que se pendura no pescoço. Guatura, sem vacilar um segundo sequer, colocou o bentinho no pescoço da sofrida mãe.

Em seguida a rua inteira ouviu o choro do bebê, que nasceu saudável e com três quilos e meio. Seu Filhinho, que era também uma espécie de historiador amador apaixonado pelas coisas da sua amada terra natal, pediu que Guatura lhe desse de presente aquele *Bentinho milagroso*. Guatura o atendeu prontamente e ainda lhe disse que possuía muitos outros daquele, em casa.

Assim, criança nova no mundo, mãe tratada repousando em lençóis secos e limpos e fora de perigo, todos voltaram para suas casas, aliviados e felizes.

Seu Filhinho contou tudo para dona Mocinha, sua mulher, que sugeriu ao marido que abrissem o Bentinho para saber qual oração era aquela, tão poderosa que conseguira por em vida a criança, trazendo para a cena de desespero, um final que poderíamos chamar até de milagroso. Religiosa e temente a Deus, dona Mocinha prometeu que em seguida costuraria novamente a oração que passaria, assim, a fazer parte da grande coleção de objetos raros que seu Filhinho foi colecionando durante os longos noventa e tantos anos da sua vida.

Naquela época, a casa de força e luz do velho seu Batista já havia desligado o gerador e a iluminação na cidade, só a vela. Cuidadosamente, dona Mocinha foi soltando o alinhavo sob a luz do um velho lampião enquanto, ao seu lado, Filhinho aguardava ansioso.

O papel da oração era pequeno e foi sendo desdobrado com todo cuidado. A primeira impressão era que a oração na verdade era uma fileira de letras sem separação, uma espécie de código. Aumentaram a chama do lampião e seu Filhinho pegou uma lupa que possuía para ler bula e assim conseguiu decifrar o mistério. Estava escrito assim e desse jeito: "pariupariunãopariuvãp raputaqueopariu".



Homenagem para o "Sargento"

Os vereadores estão prestes a homenagear um dos garçons mais conhecidos do Brasil. Trata-se de Sebastião Cosmo do Nascimento Filho, mais conhecido como "Sargento", um dos 12 homenageados na solenidade do Dia do Garçon, instituído pelo poder Legislativo, no dia 12 de agosto, às 20 horas.

Em 1990, a revista Veja afirmou que Sargento era um dos três garçons mais conhecidos de São Paulo. Profissional há 25 anos, ele já passou por dezenas de casas, como o Bar e Restaurante Pandoro, onde inventou o drink imortalizado como "caju amigo". Ele também já trabalhou em Portugal, na Espanha e participou de competições de barman, tendo sido campeão mundial na modalidade de equipe no

campeonato realizado em 1997 em Portugal. Também foi vice-campeão brasileiro em duas oportunidades e campeão paulista uma vez.

Há 3 anos em Taubaté com a esposa Elza, depois de passar pelo restaurante Santa Figueira (em Tremembé), hoje ele atende o Villa Mezzo, onde sua especialidade é o morango flambado. "Onde tem comida boa e bom atendimento, você fideliza o cliente também com o carisma", ensinou Sargento.

O apelido surgiu depois de levar um soco na testa e desmaiar por conta de uma briga durante no processo seletivo para ingressar no Exército Brasileiro. Ele só foi acordar da pancada no hospital. O Exército perdeu um sargento, mas, para felicidade geral, a boemia ganhou o Sargento.

Sargento, aposta do restaurante Vila Mezzo para melhorar ainda mais os serviços

da redação

VIPS